

# Desenvolvimento da III Cúpula Ibero-Americana de Medicina Familiar

Para que a III Cúpula atendesse seus objetivos e sua programação abordasse os aspectos e questões de maior interesse para os países da Ibero-América, foi aplicado, desde em julho de 2007, um questionário destinado aos presidentes das associações de MF da CIMF. Este questionário foi composto das seguintes perguntas:

- 1) Pensando na III Cúpula como um evento político, qual é o principal resultado esperado para seu país?
- 2) Neste sentido, quais seriam as temáticas sugeridas?
- 3) Nome-título sugerido para o evento.

A partir das respostas obtidas de praticamente todos os países constituintes da CIMF, a saber, Argentina; Bolívia; Brasil, Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Equador; Espanha México; Nicarágua; Panamá; Paraguai, Porto Rico; República Dominicana e Uruguai, foram delineados os objetivos gerais e específicos da III Cúpula, bem como a programação científica do evento.

A Cúpula de Fortaleza se desenvolveu através de conferências, mesas redondas e oficinas de trabalho, além de atividades de cunho sociocultural. Contou com a participação de mais de 300 delegados, com representantes do primeiro escalão do Ministério da Saúde do Brasil, Ministros de Estado da Saúde de vários países, as Diretorias da WONCA, da CIMF, da SBMFC e da OPS, além dos representantes oficiais e membros de todas as Associações Ibero-Americanas de Medicina Familiar. Participaram também gestores de saúde de vários municípios e estados brasileiros, bem como diretores de escolas médicas, de programas de residência em medicina familiar, de revistas científicas.

O processo de organização, planejamento e escolha dos temas a serem discutidos nos grupos de trabalho durante a Cúpula foi iniciado na WEB e se estendeu presencialmente em reunião com os coordenadores e subcoordenadores dos grupos.

Nas discussões à distância, foram escolhidos os temas dos grupos, os coordenadores e os subcoordenadores e foram abertas inscrições para que os participantes da III Cúpula escolhessem os seus grupos de trabalho de acordo com seus temas de maior interesse.

Em reunião presencial com coordenadores e subcoordenadores, discutiram-se os documentos produzidos nas Cúpulas anteriores. Nessa discussão, ficou evidenciada que, até então, a ênfase das discussões e dos respectivos documentos tinha sido sobre as bases teórico-conceituais da Medicina de Família e Comunidade e sua importância para os sistemas de saúde (o que e por que fazer?). Assim sendo, acordou-se que as discussões e o documento produzido nesta III Cúpula de Fortaleza deveriam enfatizar mais as estratégias e orientações de questões e aspectos operacionais relacionadas à MFC (como fazer?).

A dinâmica nos grupos se deu da seguinte forma: quatro salas, com um grupo de até 40 participantes em cada sala. A discussão se deu em um primeiro momento no grupo de 40 integrantes; em um segundo momento, em 4 subgrupos (com dez integrantes cada) para discussão mais aprofundada escolhida a partir da dinâmica abaixo descrita. O tempo de duração da atividade foi de 3 horas.

A programação científica final foi a que se segue:

## **Manhã do dia 29 de abril**

### Mesa de abertura

O que são as Cúpulas? Qual o motivo de estarmos reunidos?

- O que é a WONCA / O que é a CIMF – Dr. Chris van Weel – Presidente da WONCA
- Apresentação sumária das outras Cúpulas: Oscar Fernandez – Presidente da Regional Cone-Sul – WONCA/CIMF
- O que esperamos desta III Cúpula – Maria Inez Padula Anderson – Presidente da III Cúpula.

**Conferência:** Estratégia de Saúde da Família no Sistema Único de Saúde no Brasil – Resultados e Desafios – Dr. José de Carvalho Noronha – Vice-Ministro da Saúde do Brasil

**Mesa-redonda:** Situação da Atenção Primária à Saúde e da Medicina Familiar: Relatos de Experiências na Ibero-América

- **Portugal:** Ministra da Saúde – Dra. Ana Maria Teodoro Jorge
- **Uruguai:** Ministra de Salud Pública – Dra. Maria Julia Muñoz
- **Cuba:** Viceministro de Salud – Dr. Joaquín García Salabarría
- **Espanha:** Secretario General de Sanidad – Dr. José Martínez Olmos

**Conferência:** Impacto da Atenção Primária à Saúde e da Medicina Familiar nos Sistemas de Saúde – Dr. Adolfo Rubinstein – Presidente da CIMF

## **Tarde**

**Conferência:** Competências e Funções da Medicina Familiar: por que esta especialidade médica deve estar na base dos Sistemas de Saúde – Dr. Richard Roberts – Presidente Eleito da WONCA

**Mesa-redonda:** Situação da Atenção Primária à Saúde e da Medicina Familiar: Relatos de Experiências na Ibero-América

- **Equador:** Viceministro de Extensión de Protección Social - Dr. Carlos Velasco
- **Costa Rica:** Dra Adriana Osório
- **Chile:** Ministerio de Salud – Gobierno de Chile

**Mesa-redonda:** Situação da Atenção Primária à Saúde e da Medicina Familiar: Relatos de Experiências no Brasil

- **Município de Grande Porte:** Secretária Municipal de Belo Horizonte – Dra. Sonia Gesteira
- **Município de Grande/Médio Porte:** Secretária Municipal de Niterói – Rio de Janeiro – Dra. Maria Célia Vasconcelos
- **Município de Médio/Pequeno Porte:** Secretária Municipal de Arapiraca – Alagoas - Dra. Aurélia Fernandes
- **Município de Pequeno Porte:** Secretária Municipal de Saúde Santa Terezinha de Itaipu – Paraná – Dra. Sirlei Pezzini Rodrigues

## Manhã do dia 30 de abril

**Mesa-Redonda:** Qualificando a APS e a MFC: Formação e Desenvolvimento Profissional do Médico de Família

- Educação à distância/educação permanente (SGETS/DEGES/Brasil) – Dr. Francisco Campos – Secretário de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde Brasil
- “Conversão”/Especialização – Dr. Otávio Pons – México
- Residência Médica – Dr. Luis Aguilera – Espanha
- Importância da inserção acadêmica da Medicina Familiar – Dra. Maria Inez Padula Anderson – Brasil.

Grupos de trabalho:

**Traçando as estratégias para implementar e qualificar a APS e a MF**

- Grupo 1: Assistência
- Grupo 2: Gestão do trabalho
- Grupo 3: Formação e desenvolvimento profissional contínuo
- Grupo 4: Pesquisa em MF e APS

## 12 h – 13h30

Almoço

## Tarde do dia 30 de abril

### 13h30 às 15h:

Grupos de trabalho (continuação):

Traçando as estratégias para implementar e qualificar a APS e a MF

- Grupo 1: Assistência
- Grupo 2: Gestão do trabalho
- Grupo 3: Formação e desenvolvimento profissional contínuo
- Grupo 4: Pesquisa em MF e APS

**Mesa-redonda:** Papel da Medicina Familiar na Renovação da Atenção Primária à Saúde

- Dr. Luis Fernando Rolim – Diretor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde do Brasil
- Dr. Diego Victoria – Representante da OPAS/OMS no Brasil
- Dr. Chris van Weel – Presidente da Organização Mundial de Médicos de Família

**Conferência:** Saúde da Terra/Saúde dos Homens – Leonardo Boff:

**Sessão de Encerramento** – Leitura da Carta de Fortaleza

